RESUMO - ENSINO

APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS APLICADAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Ana Paula (anapaula.bs9999@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Natânia Do Carmo Sperandio (natania.sperandio@ufv.br)

O ensino de Parasitologia Veterinária envolve conteúdos complexos relacionados à diversidade de parasitos, ciclos biológicos e importância clínica e epidemiológica das doenças parasitárias, o que demanda abordagens pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa e o protagonismo discente. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo descrever a aplicação de metodologias ativas no ensino da disciplina de Parasitologia Veterinária do curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. A metodologia baseou-se na implementação de estratégias didáticas interativas durante as aulas teóricas e práticas, com atividades que estimularam a participação ativa dos estudantes e a construção colaborativa do conhecimento. Entre as atividades desenvolvidas destacaram-se dinâmicas

educativas baseadas em jogos e simulações, como o “Quem sou eu parasitológico”, no qual os estudantes identificam parasitos a partir de pistas relacionadas a características morfológicas, ciclos biológicos e manifestações clínicas; o jogo inspirado no “Show do Milhão”, estruturado com perguntas progressivas sobre conteúdos da disciplina; o “Imagem e Ação parasitológico”, atividade que utiliza representações visuais produzidas pelos discentes para estimular a identificação de parasitos; e o júri simulado, na qual os estudantes assumem diferentes papéis para discutir aspectos epidemiológicos, clínicos e de saúde pública relacionados à doença, promovendo argumentação científica e reflexão crítica sobre o tema. Como resultados, observou-se maior engajamento dos estudantes nas atividades propostas, participação ativa durante as aulas e melhor assimilação de conceitos relacionados à identificação, biologia e importância dos parasitos. As estratégias também favoreceram o desenvolvimento de habilidades como raciocínio crítico, trabalho em equipe e comunicação científica, além de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador. Dessa forma, a utilização de metodologias ativas mostrou-se uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de parasitologia veterinária, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos e participativos. Como perspectivas, destaca-se o potencial de ampliação dessas estratégias didáticas para outras disciplinas, bem como o desenvolvimento de novas abordagens educativas que integrem jogos, tecnologias educacionais e metodologias participativas no ensino superior.

Palavras-chave: ensino; metodologias; aprendizagem; gamificação.